

012 - AÇÃO DE EXUDATOS DE RAÍZES DE SORGO SOBRE PLÂNTULAS DE SOJA, TRIGO E CARURU I.F. Souza, C.N. Souza e E.N. Alcantara . EPAMIG, Lavras, MG e Bolsita CNPq, ESAL, Lavras, MG.

Um experimento em casa-de-vegetação foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito alelopático de exudato de raízes de sorgo (*Sorghum bicolor*), denominado Sorgoleone (SGL), sobre plântulas de soja (*Glycine max*) trigo (*Triticum aestivum*) e caruru (*Amaranthus retroflexus*). Concentrações de SGL de 10, 50 e 100 u foram testadas tendo como solvente solução de Hoagland a 50%. Um tratamento com a solução de Hoagland sem SGL foi usado como testemunha. Plântulas desenvolvidas em vermiculita por sete dias em casa de vegetação, foram colocadas em frascos contendo os tratamentos, com suas raízes imersas nas soluções, deixadas por mais sete dias e então avaliadas através de peso seco de raízes e parte aérea. Resultados preliminares mostraram que o sorgo exuda uma média de 2,4 mg/ha raízes com sete dias de idade, sob condições de luz artificial e temperaturas não superiores a 20° C. A soja não apresentou nenhum sintoma de fitotoxicidade causado por SGL. Este resultado pode ser devido ao fato de que o ensaio foi conduzido no inverno, com pouca luz e baixa temperatura, levando assim a uma baixa atividade fisiológica desta cultura, conseqüentemente pouca absorção de SGL pelas raízes. Em experimentos conduzidos anteriormente a soja mostrou-se sensível a este produto. Ao contrário, SGL mostrou-se bastante ativo sobre a cultura do trigo, principalmente sobre a parte aérea, onde mesmo em concentrações de 10 u pode-se observar redução no peso seco. Para o sistema radicular, concentrações iguais ou superiores a 50 u foram necessárias para reduzir o peso seco. Caruru apresentou sintomas semelhantes ao trigo porém, de uma forma mais acentuada, nara o qual a concentração de 100 u causou a morte da planta.